



O MUNICÍPIO

PORTE PAGO
PRT/MG-06-039/96

Fundador: José Maria O. Souza
ANO 88

Diretor: José Maria Veiga (in memoriam) - Diretor Proprietário: José Maria Machado Veiga

Bicas - MG, 31 de Agosto de 2003

Nº 2.431

80 ANOS DA EMANCIPAÇÃO DE BICAS

1º Encontro de MOTOCICLISTAS Bicas-MG

6 e 7 de setembro de 2003
Parque de Exposições
Show com bandas de Rock

SHOW DE WHELLING

GINCANA MOTOCICLISTICA

TROFEUS PARA MOTO MAIS ANTIGA E MAIS NOVA.
MOTO MAIS INCREMENTADA E O MAIS MALUCO MOTOCICLISTA

Local para Camping

VC Press (32) 3276-2610

PROGRAMAÇÃO:

ENTRADA FRANCA

REALIZAÇÃO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE BICAS
Secretaria de Cultura e Turismo

CONTATOS:

Prefeitura: (32) 3271-1137
Peterson: (32) 9961-6053

Dia 04/09 - quinta-feira

20 horas - Apresentação e escolha do hino oficial do município de Bicas - Esporte Clube Biquense

Dia 05/09 - Sexta-Feira

20 horas - Outorga de comendas pelos poderes executivo e legislativo. Apresentação do Coral Unicanto.

Dia 06/09 - Sábado

8 horas - Desfile cívico.
14 horas - Gincana motociclística.

15 horas - confraternização.

23 horas - Show com Banda Salamandra - Parque de Exposições

Dia 07/09 - Domingo

9 horas - Missa em Ação de Graças.

10:30 horas - Desfile de motos e bicicletas.

Haverá premiação para a bicicleta melhor ornamentada com motivos do 80º aniversário do município.

14 horas - Show com a banda Los Cactos

Encontro de Carros Antigos no Parque de Exposições

UNIPAC Juiz de Fora

A UNIVERSIDADE QUE DIPLOMA MELHORES PROFISSIONAIS

Administração de Empresas
Administração Comércio Exterior
Ciências Biológicas
Comunicação Social - Jornalismo
Educação Física
Enfermagem

Farmácia / Bioquímica
Fisioterapia
Fonoaudiologia
Medicina
Medicina Veterinária
Nutrição

Ciências Contábeis
Normal Superior
Turismo

Informações:
(32) 3226-8808



Informações:
(32) 3222-6868

O QUE VAI PELA CIDADE

80 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

Bicas prepara com carinho as festividades comemorativas dos 80 anos da sua emancipação política. A programação – que começará no dia **05/09** – é extensa e, com certeza, irá agradar biquenses e visitantes que virão participar da nossa festa. Um dos pontos altos do evento será o **I Encontro Nacional de Motociclistas**, que acontecerá nos dias **6 e 7/09**. Confirmaram presença nesse certame, clubes de todas as regiões do Brasil, além de duas revistas especializadas, que irão cobrir, ademais do encontro, todas as solenidades programadas. Vamos à programação:

05/09 – 20 hs – Sede social do Esporte: Apresentação e escolha dos hinos concorrentes ao concurso **HINO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE BICAS**.

06/09 – 8 hs – **Av. Augusto Rossi** – (estação) – Desfile cívico de todas as escolas biquenses, Polícia Militar, Corporação Musical São José, Escoteiros e o 7º Regimento de Infantaria de Juiz de Fora.

9hs30 – Entrega das comendas do Mérito Executivo às personalidades que se destacaram, no último ano, em laborar

pelo progresso do município.

14 hs – **Parque das Exposições** – **I Encontro Nacional de Motociclistas do Município de Bicas** – Shows de Rock e Whelling – Barracas de alimentação e exposição de acessórios, trajés e motos das mais famosas revendedoras nacionais.

20 hs – Show com a banda Los Cactos.

23 hs – Baile popular com a banda Salamandra.

07/09 – 9 hs – Missa em Ação de Graças aos 80 anos de emancipação do município.

10hs30 – **Praça Raul Soares** Hasteamento das bandeiras.

11 hs – Entrega da premiação aos escolares vencedores do concurso literário sobre os 80 anos da nossa emancipação.

11hs30 – Execução do Hinos Nacional e do município de Bicas pelo coral **UNICANTO**.

12 hs – Concentração dos motociclistas e desfile pelas ruas da cidade.

14 hs – **Parque das Exposições** – Exibição das motos e, logo após, show com a banda Los Cactos (sem hora para terminar). Ufa!

José Carlos A. Penchel APROPIAÇÃO INDÉBITA

O prefeito Dr. Antônio Carlos Barret compareceu à inauguração do Museu Ferroviário de Juiz de Fora, no último dia 18/09. Seu objetivo – mais que uma simples visita – foi entabular negociações para que retornasse à Bicas a réplica da locomotiva **Baronesa**, construída por operários biquenses e, que, uma noite, sorrateiramente, nos foi surrupiada pelos “mandões da extinta RFFSA. Patrimônio histórico de nossa cidade, não tem cabimento naquela rara e artística peça esteja ornamentando museus de outras cidades. Vamos lutar pelo seu retorno!

NOVO LOTEAMENTO

O poder público municipal está construindo no bairro Gilson Lamha um novo e funcional loteamento para casas populares que abrigará além dos 80 lotes projetados, duas ruas, praças e quadras esportivas. O empreendimento ocupa uma das áreas mais nobres daquele logradouro e já está dotado de energia elétrica, água e esgoto. Mais um ponto marcado pela nossa administração pública. E que ponto!

O VETO DO DR. PRESIDENTE DA CÂMARA OU O CHIAR DOS CARROS DE BOIS

José Carlos de A. Penchel

Em pleno verão de 1926, mais precisamente em janeiro, uma inusitada polêmica tomou conta do nosso jovem município: o chiar dos carros de bois. Acaloradas discussões – mais quentes até que os ensolarados dias daquele nostálgico verão – tomaram conta das ruas de Bicas, dividindo opiniões e fazendo desabrochar velhas raivas adormecidas. Tantas foram as desavenças e os desencontros que o assunto acabou chegando à Câmara Municipal. Ali, a polêmica pegou fogo.

Após infundáveis discussões, sob a presidência do Dr. Vicente Bianco, apesar dos veementes protestos dos fazendeiros locais, os nobres vereadores biquenses chegaram a um “brilhante” consenso: através da Lei n. 32, de 17 de setembro de 1926, ficava definitivamente proibido o chiar dos carros de bois pelas ruas do próspero município de Bicas.

Naquele tempo, apesar da ira da classe pecuarista, nosso povo achou o máximo. Finalmente, o progresso chegava ao nosso município.

Ocorreu então que o Dr. Bianco licenciou-se, sendo substituído pelo então vice-presidente, o jovem advogado José Maria de Oliveira Souza. Hábil, político e com sólidas raízes no meio rural, Dr. Oliveira reuniu numa petição à Câmara, trinta e oito assinaturas, dos mais influentes fazendeiros da época, solicitando a revogação da lei que proibia o

doce chiar dos carros de bois.

Reunida a Câmara, os vereadores apreciaram o pedido e acabaram revogando a lei dos chidos, através da resolução n. 6, de 18 de janeiro de 1927.

Retornado à presidência, Dr. Bianco, revoltou-se e, literalmente, botou a boca no trombone. Aquilo era um abuso, um verdadeiro desrespeito ao civilizado povo biquense.

Incontinente, naquela mesma noite, Dr. Bianco conseguiu reunir trezentas e quarenta e duas assinaturas num requerimento, solicitando que fosse vetada a “retrograda” resolução n. 6 que, sem a menor dúvida, estava fadada a se tornar um entrave ao sensacional progresso que nossa cidade conseguia atingir – não sem duras penas.

Dr. Bianco acabou vetando a indigitada resolução. Na época, ele assim justificou-se: **“Senhores vereadores: tudo ia bem quando nas vésperas da nossa primeira reunião deste ano, houve um movimento tendencioso para a revogação da lei, chefiado por elementos que mostravam ser outra a causa da petição subscripta por 38 assinaturas. O povo do município, amante da paz, consciente do seu grão de progresso e desenvolvimento e satisfeito com a medida benéfica, fez em poucas horas uma outra petição**

com 342 assinaturas, pedindo a manutenção da lei”. E prosseguiu: “Pela índole democrática e sábia da nossa República, de governar com maioria, este facto justifica o meu veto mantendo a lei de não chiarem os carros”.

Dr. Vicente Bianco, finalizando sua justificativa, discursou, de forma retumbante: **“Os fazendeiros do nosso município que são sensatos e adiantados, compreendem bem que a medida de não deixar entrar carro chiando em Bicas, além de denotar progresso, carro chiando em Bicas além de denotar progresso, cultura e adiantamento do nosso povo, dá o primeiro passo para realizar o desejo do governo de Minas em relação a trânsito dos actuaes antiquados carros de bois, que é vel-os desaparecer!...”**

Não sei se a lei vingou ou, se vingou, acabou caindo no ostracismo pois, lá pelos meus seis e sete anos, mais ou menos em 1948, cansei de ouvir o doce e nostálgico chiado dos carros de bois que estacionavam na praça São José e na praça da Estação, hoje, coincidentemente, praça Dr. Vicente Bianco.

Se para mais não valesse, pelo menos para ilustrar como eram poéticas e singelas as preocupações do legislador daquela época, esta história valeria. Bons tempos aqueles!...

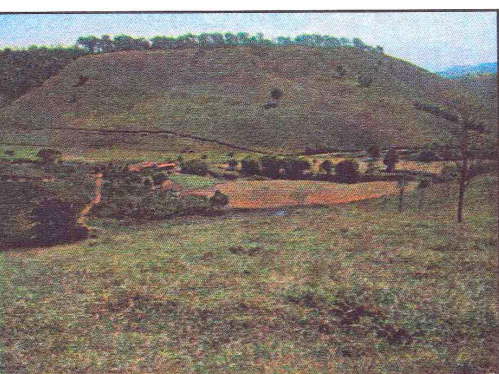
NOTÍCIAS DE MARIPÁ DE MINAS

Dario Moraes de Oliveira

ASSOCIATIVISMO É A SAÍDA PARA ATIVAR SETOR AGRÍCOLA COM NOVAS MOTIVAÇÕES

No dia 23 de agosto marcou o início de uma nova etapa para a agricultura maripaense, quando 54 pessoas foram ver de perto o "milagre verde" lançado pelo Município de Muriaé, com implantação de agronegócio voltado para o cultivo do maracujá. Este programa conta com apoio da Prefeitura local, Emater, Ministério da Agricultura, Banco do Brasil e associação dos agricultores, através de representação classista. Os maripaenses seguiram em caravana liderada pelo Prefeito Walter Trezza até aquela cidade onde foram recebidos pelo vice Prefeito, Jair Anches de Abru e pelo Secretário Municipal de Agricultura, José Maria da Silva e lideranças ruralistas daquela cidade. Logo a seguir obtiveram toda gama de informações necessárias para uma mudança radical na agricultura maripaense, através da fruticultura ou mesmo da criação de linhas caipiras, setor que também se encontra em ótima fase comercial e obtém um mercado estável no decurso do ano comercial. No distrito muriaense de Vermelho os maripaenses puderam acompanhar de perto o quadro evolutivo de uma plantação de maracujá, em grande escala, sendo este fato bastante incentivador para os visitantes, até por ser uma fruta que tem comprador certo dentro e fora da época da colheita. Todas as informações necessárias foram repassadas aos visitantes dentro dos princípios técnicos e as diversas evoluções dos processos de inovações na agricultura, incluindo o chamado "saída de campo", quando os agricultores maripaenses consideraram positivo todo programa realizado pela Emater muriaeense.

Esta busca de novas opções para a combalida agricultura maripaense vem ocorrendo de forma gradativa e envolvendo outros setores do município, principalmente a Prefeitura; no entanto, surgiu uma luz no fim do túnel quando o sr. Odair da



O solo maripaense será analisado para se conhecer suas facilidades para o plantio de maracujá.

Silveira conseguiu estabelecer contato direto com pessoas do setor agrícola do Banco do Brasil, especialmente o engenheiro agrônomo Luiz Eugênio, também responsável pelo trabalho desenvolvido na cidade de Muriaé, contratado pela instituição bancária para completa avaliação e análise dos sistemas operacionais apresentados através de entidade representativas, surgindo desta forma o recurso financeiro necessário. Estabelecido este contato Oldair, buscou trazer

ao Município o engenheiro e contou com a substancial ajuda de seu cunhado, Vereador Vagner Fonseca Costa que se encarregou de fazer a aproximação entre o técnico e o Prefeito Walter Trezza, numa reunião marcada pela informalidade. Logo depois foi marcada reunião na sede da Emater maripaense, contando com a ajuda do técnico Eures Vilela, porém como foi grande o número de pessoas interessadas a reunião acabou sendo realizada nas dependências da Associação Unidos de Maripá, quando falaram Vagner e o engenheiro agrônomo Luiz Eugênio, nascendo a data para a visita até Muriaé. Além do vereador Vagner, o presidente do Poder Legislativo maripaense, Ari Dias de Oliveira, também esteve participando da visita a Muriaé, além de secretários da administração pública.

CASA DA MÚSICA RESTAURADA

Com recursos da própria municipalidade está sendo totalmente recuperada a tradicional Casa da Música, na Rua Francisco Paradela de Souza, cujo prédio se encontra alugado para funcionamento da Câmara Municipal. Todo o serviço vem sendo acompanhado pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio, numa busca de se manter viva as tradições culturais do nosso Município, numa parceria permanente



Preservando para não esquecer

Restauração do Bem Tombado "Casa da Música"

Tempo Previsto: 28 de julho a 15 outubro

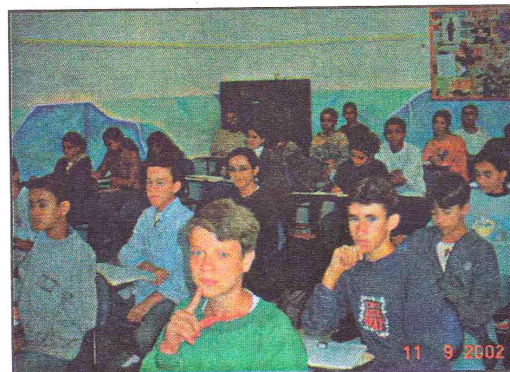
Prefeitura Municipal de Maripá de Minas
Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Instituto Maestro José Caetano de Oliveira

com vários setores da comunidade, em participação ativa através de doações, narrações de fatos, documentos antigos e outros meios que possam ser preservados. A Casa da Música resgata parte da história da cidade e depois de concluída a população poderá observar as mesmas linhas arquitetônicas do tradicional prédio da ex-rua Coronel Affonso Leite, por onde passaram nomes expoentes da vida musical e cultural maripaense.

MUNICÍPIO INICIOU CAMPANHA PARA ESCOLA DO ENSINO MÉDIO EM 2004

Através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, pasta confiada ao professor Leonardo Ferreira Rocha, o Município iniciou gestões junto ao Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Educação, conforme Plano de atendimento encaminhado na última semana, para que seja implantado oficialmente o ensino médio, antigo segundo grau, serviço este que atualmente é mantido pelo Município de Bicas, sendo nosso município considerado de segundo endereço, trazendo conseqüências para maior movimentação junto ao MEC, pois todos os alunos maripaenses matriculados no segundo endereço passam a integrar o cadastro

biquense, zerando Maripá de Minas, e isso se torna prejudicial à cidade. Dentro deste aspecto a Secretaria Municipal de Educação e Cultura iniciou trabalho de "busca aos estudantes", ou seja aqueles que deixaram de estudar ou aqueles que desejam estudar porém não encontram meios adequados para o primeiro ou segundo grau, neste caso o caminho será o Telecurso 2000 que é mantido na Escola Municipal Antonio Ferreira Martins.



Alunos de Maripá, expectativa de unidade própria para o ensino médio, em 2004.

ASSOCIATIVISMO

Para o vereador Vagner Fonseca Costa, também pequeno produtor rural, a situação pode ser vista como um avanço para atrair novos investimentos na agricultura, podendo Maripá de Minas criar e fortalecer o seu chamado "cinturão verde". "Tivemos o prazer de conhecer de perto o sucesso da cidade de Muriaé, onde os lavradores unidos possibilitam êxito numa iniciativa que tem o Banco do Brasil como forte parceiro. É preciso acreditar que se conseguirmos unir todos em busca de novos caminhos vamos conseguir o mesmo sucesso, pois na realidade lá existe o associativismo e nós também vamos implantar nossa cooperativa aqui na cidade e depois de um trabalho de análise do solo vamos conhecer nosso potencial, para isso teremos a participação de todos segmentos Prefeitura, Emater, Secretaria de Estado da Agricultura e outros órgão envolvidos com a agricultura. Essa ida até Muriaé foi apenas o sinal verde e temos a plena certeza de que estaremos caminhando lado a lado para que nossos objetivos sejam alcançados". Disse Vagner Fonseca Costa. Para o produtor rural José Gerônimo da Silveira o programa foi excelente, "resta agora termos recursos tais quais os de Muriaé, com uma Secretaria de Agricultura atuante e uma nova mentalidade em termos de expansão agrícola. Gostei de ter ido a Muriaé, foi um aprendizado e tanto, onde sabemos que a Prefeitura está do nosso lado". No dia 29 de agosto, sexta-feira, foi realizada outra reunião na sede da Emater maripaense, no Parque de Exposições, onde foram acertados detalhes para implantação definitiva da associação dos ruralistas da cidade, principalmente com referência ao fator de serem necessários inicialmente 30 hectares de terras para início de qualquer atividade associativa, principalmente o maracujá, marco importante para a entrada do Município em novos rumos para a agricultura, saindo definitivamente da política leiteira, já não tão atraente como antes.

NOTÍCIAS DE MARIPÁ DE MINAS

Dario Moraes de Oliveira

COOPERVEST JÁ ESTÁ RECEBENDO SERVIÇOS DA CONFEÇÃO BRAM

Contrato de prestação de serviços entre a Coopervest e a N.M. Bramn, com sede na cidade de Três Rios, RJ, possibilitou aos cooperativados recuperação de cem por cento do tempo ocioso da empresa gerenciada por ex-empregados da falida Tayko Jeans. Mesmo com os esforços da diretoria da Coopervest ainda assim alguns cooperativados, desconhecedores de todo sistema operacional e empresarial moderno, totalmente leigos no assunto, tentaram obstruir a ação da diretoria que viu no recebimento da facção da N.M. Bram uma saída para o início de uma crise que já começava a assustar. Isso significa que uma meia dúzia de associados resolveram criar uma espécie de boicote quanto ao material chegado para ser trabalhado, fato este imediatamente superado pela eficiente diretoria da Coopervest.

Na realidade o fato que melindrou esta meia dúzia diz respeito apenas a política partidária reinante na cidade, simplesmente pelo fato de ter sido a Prefeitura intermediária para que o Sr. Nicolau, empresário tririense e responsável pela filial da empresa em nossa cidade, mantivesse contato com a diretoria da Coopervest, até com realização de reuniões visando uma solução imediata para o problema que envolvia os associados. O empresário, Sr. Nicolau, em conversa com este colunista, disse de ter feito um acordo como se fosse com outra firma qualquer, poderia ser de Maripá ou de qualquer outra cidade, pois a fase de expansão da sua empresa carece dos serviços de facção; e, no caso da Coopervest, ele teria maiores vantagens pelo fato de ter seus caminhões semanalmente na cidade, gerando economia nas operações comerciais.

Em rápido contato com a sra. Maria, da diretoria da Coopervest, esta se mostrava chateada com os acontecimentos, porém não emitiu qualquer opinião.

ÓTIMA CHANCE

Para o Prefeito Walter Trezza esta ação e uma nova chance de fazer renascer a agricultura da cidade com força total, produzindo riquezas e gerando empregos. Assegurou o chefe do Executivo que a Prefeitura não medirá todos esforços necessários para atender as necessidades para implantação deste ou qualquer outro programa envolvendo a agricultura local. "Esta

visita em Muriaé foi bastante proveitosa e mostrou que estamos no caminho certo, conhecemos um pouco de uma inovação daquele município e já estamos iniciando nosso processo para implantação de uma ação agrícola. Partindo do aspecto de que nossa cidade oferece condições de real aproveitamento agrícola, pois contamos como uma espécie de patrulha mecânica servindo aos agricultores, através de tratores, semeadeira, colhedeira, debulhadeira e outros processos. Claro, não contamos com recursos financeiros a altura de um grã de investimento, porém dentro do espírito de parceria poderemos levar adiante uma nova mentalidade em termos de desenvolvimento agrícola". Disse o Prefeito Walter Trezza.

PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA INICIA CAMPANHA PARA AUXILIAR HIPERTENSOS

A Secretaria Municipal de Saúde, através do Programa de Saúde da Família, chefiado pelo dr. Luciano, estará iniciando na primeira semana de setembro o programa de apoio e auxílio aos portadores de hipertensão arterial, doença que já vem causando sérios transtornos em todo o território nacional. Um trabalho de avaliação será desenvolvido em todos os segmentos comunitários, não importando a faixa etária nem mesmo a localização da residência do paciente. Todos os agentes do PSF estarão envolvidos diretamente nesta ação partindo de um cadastramento de todos os cidadão e acompanhamento de todo quadro evolutivo, quando for detectada a doença. Medicamentos do Ministério da Saúde serão entregues através de um sério controle ambulatorial, em parceria desenvolvida pelos Governos estadual e municipal. Também estará envolvida nesta campanha a psicóloga Geraldina, que terá uma missão de estar caminhando passo a passo com os doentes em estágio mais avançado da hipertensão. A enfermeira chefe do PSF, Adriana Carla Oliveira, já tem esquema montado para este serviço que terá a supervisão do Secretário Municipal de Saúde, dr. Mário Medina e a coordenação da Sra. Hélio Rezende Garcia.

Muitas pessoas desconhecem os fatores que podem levar o médico a diagnosticar a hipertensão, sendo um exame simples e que em poucas análises dá ciência do paciente do seu verdadeiro quadro, principalmente se for portador de diabete. Será realizado um cadas-

tro para acompanhamento de todos os casos apresentados, bem como de todo tratamento dispensado.

D. AUTA MACHADO MINISTRARÁ CURSO DE BORDADO NO ESPAÇO CULTURAL

D. Auta Machado uma senhora estimada por toda comunidade maripaense vai ensinar bordado, em aulas que serão ministradas no Instituto Maestro José Caetano de Oliveira, a Casa da Cultura maripaense. Herdada de sua família a vocação para o bordado mostra um aspecto singelo e gracioso nas diversas combinações com a qual preserva todos os ricos detalhes; para D. Auta Machado, isso é uma terapia ocupacional, demonstração de agilidade, arte e bom gosto. São vários anos de muitos bordados que se tornaram conhecidos em nossa região e até mesmo em outros países. Portanto o curso que será ministrado abrirá uma porta para que as pessoas interessadas adquiram conhecimentos de uma arte artesanal milenar e que será repassada com todo o carinho que a professora pode oferecer.

OUTROS TALENTOS TAMBÉM PODEM REPASSAR SEUS CONHECIMENTOS

Se você tem capacitação em trabalhos artesanais e tem tempo para poder repassar conhecimentos entre em contato com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, pois esta é uma maneira de estar integrado na vida comunitária e ao mesmo tempo preservar artes que envolvam trabalhos em cerâmica, pinturas diversas, biscui, papel reciclado, envelopes, flores desidratadas e outras atividades não perca tempo, entre em contato direto com a Secretaria, telefone 3263-1269.

S'ENA FRISCA DA ITÁLIA PARA CANTAR EM NOSSA CIDADE

Já está confirmada a apresentação do Coral S'Ena Frisca, da Itália, que será uma das atrações do 9º Festival Internacional de Coros de Juiz de Fora, far uma única apresentação na cidade maripaense, dia 2 de setembro. A visita dos cantores italianos foi confirmada através do ofício remetido pelo maestro Domício Procópio, diretor do festival juizforano. Esta será a segunda apresentação de cantores italianos em Maripá de Minas, já que ano passado esteve se apresentando o Coral Voice Del Alpe.

CÂMARA MUNICIPAL DE MARIPÁ DE MINAS

MOÇÃO DE APLAUSOS

Por apresentação do Vereador **JOSÉ ELIAS SOBRINHO, PMDB**, na sessão ordinária do dia 12/08/2003, foi votada e aprovada, por unanimidade, a Moção de Aplausos de número 048/03, ao **VILA NOVA FUTEBOL CLUBE**, desta cidade, pela conquista do título de campeão do I Campeonato Aberto de Futebol Amador de Maripá de Minas, no dia 3 de agosto de 2003.

Maripá de Minas, 13 de agosto de 2003.

ARI DIAS DE OLIVEIRA
PRESIDENTE

MOÇÃO DE APLAUSOS

Por apresentação do Vereador **ARI DIAS DE OLIVEIRA, PFL**, na sessão ordinária do dia 12/08/2003, foi votada e aprovada, por unanimidade, a Moção de Aplausos de número 048/03, ao **VESÚVIO ATLÉTICO CLUBE**, desta cidade, pela conquista do título de vice-campeão do I campeonato Aberto de Futebol Amador de Maripá de Minas, no dia 3 de agosto de 2003.

Maripá de Minas, 13 de agosto de 2003.

ALTAIR GERALDO FERREIRA DA ROCHA
VICE-PRESIDENTE

MOÇÃO DE APLAUSOS

Por apresentação dos Vereadores **WALDIR MENDONÇALIMA, PFL**; e **VAGNER FONSECA COSTA, PTB**, na sessão ordinária do dia 12/08/2003, foi votada e aprovada, por unanimidade, a Moção de Aplausos de número 047/03, aos jovens aprovados no vestibular, para diversas áreas do CES/Juiz de Fora: **Marcelo Martins Modesto, Ciências Biológicas**; **Ana Paula Regazzi de Oliveira, Matemática**; **Maraisa Santos Silva, Letras**; **Tiago Oliveira de Souza, Letras**; **Josias David de Matos Dornelas, História**; **Máisa Cruz Guilhermino, História**; **Mônica Maria Silva Santos, História**; **Wellington Silva Camargo, História**; e **Júlio César de Paula, História**. Na justificativa ambos legisladores destacam o valor dos jovens maripaenses, em busca de formação de nível superior.

Maripá de Minas, 13 de agosto de 2003.
ARI DIAS DE OLIVEIRA
PRESIDENTE

VOTOS NO BURGO PODRE

CHICRE FARHAT

Na divisa de Minas com Espírito Santo, fica o burgo podre de ITANHOMI, onde Judas perdeu as botas e o vento encosta o cisco...

ARMADO, fui **conhecê-lo**. Zona de fronteira e miséria, anda-se horas sem ver viva alma, só poeira e pasto seco. Num imundo botequim de estrada, não havia água, refrigerante, apenas "cerveja" quente, a pior do mundo. Famintos, engolimos suspeita carne de porco com ovo, únicos alimentos existentes.

Ainda outra graça: bandidos capixabas eram despejados ali para "TRABALHAREM" em Minas... Nossa polícia dava o troco: jogava na mesma região, marginais do Estado. Fossem ao "banho de mar" em "Marataíses"... Levei o tal trabuco, porque fora avisado.

Em "Cataguazes", dei um pulo ao Banco do Brasil, onde conhecia colegas transferidos de Bicas. Na cidade, firme definição política: um candidato a deputado federal e dois à estadual do lugar! Não sobrava espaço, para mais ninguém. O banco poderia me arranjar alguns votos independentes.

Do BB, dirigi-me à Radio. O gerente da emissora gostou dos folhetos de propaganda. Chamou o patrão, a fim de que também os conhecesse. Neles constava o célebre "NÃO COMPRO VOTOS."

Após a leitura, falou o chefe

Emanuel Peixoto:

- Quem não compra votos está derrotado! Aqui ele vale um conto de reis!

Adianta só escrever e falar bonito num país de miseráveis e analfabetos?

Mas colocou a Rádio, à disposição, elegantemente.

- Vou à ITANHOMI - disse - onde um primo, que mora em Manhuaçu, garantiu-me trezentos votos. É a votação de um farmacêutico, seu compadre.

- Arrumo a gaita! Dou 300 contos para meu candidato, e você garante os já prometidos 300 votos à deputado estadual!

Relutei. O manda-chuva disposto mandou de volta à Bicas meu fusquinha. E lá fomos num outro carro, com um elemento da confiança do deputado, atrás da bendita votação.

Em Manhuaçu, relatei ao primo a conversa. Disse-lhe que não fazia tal barganha. Mas o candidato a deputado federal negociava os votos. Ele topou.

Na perigosa estrada de chão de ITANHOMI, íamos devagar, e encontramos, próximo a cidade, o tal farmacêutico. Seu conhecido jipe logo parou.

Desceram do carro o representante do deputado e o primo.

Falaram algum tempo. Na volta, o emissário do deputado disse que, prudentemente, só deixara 150 contos, ficando o resto após a eleição...

Veio o pleito. Telefonou-se ao cidadão. Ele explicou nervoso: conseguira APENAS DEZ VOTOS!!! O deputado federal Batista Miranda, da região, soube do arrego, e colocou cabos eleitorais no seu pé!

Golpista, ou falara a verdade, e Batista Miranda de fato o assustara. DEZ VOTOS CUSTARAM QUINZE CONTOS CADA UM!!!

Felizmente, os eleitos - verdadeira elite - não arrombam prefeituras, quebram bancos, ou desviam verbas das empresas, do DNER, da Sudene, etc. Há impugnação de registro dos ladrões, nem empossam pilantras de extensa ficha criminal, ao som do hino nacional!

PODERES DA REPÚBLICA, traduzem fielmente anseios democráticos do sofrido país, que não mais suporta contas bilionárias nos paraísos fiscais...

A CORRUPÇÃO no BRASIL é página virada... Cadeias lotadas de colarinhos brancos, e nenhum bandido foge pela porta da frente do presídio de segurança máxima!!!

Trabalha feliz o povo, na santa paz de Deus. AMÉM.

CLÁUDIA E JOVINA

Wantuil Medeiros

Contaram-me que...

Cláudia era muito bonita. Linda, lindíssima. Alta, corpo bem torneado. Olhos amendoados. Cabelos loiros, longos, cacheados. Lábios sensuais. Pele macia cor de mel.

Nos seus 16 anos de idade, era disputada pelos rapazes da cidade. Dois deles mereciam sua atenção: Reginaldo e Sebastião.

Reginaldo tinha corpo atlético. Frequentava academia de ginástica. Brilhava na riqueza do bolso de seu pai. Era galanteador e mulheengo, elegante no trajar.

Cláudia gostava de Reginaldo.

Sebastião se distinguia pela honestidade, simplicidade e humildade de sua pobreza. Amável, educado, sorria com os olhos.

Cláudia amava Sebastião. Mas...

Jovina, mãe de Cláudia, não suportava a pobreza do rapaz. Reginaldo haveria de ser o preferido da filha.

Jovina era filha de um homem rude, mãos calejadas no trabalho braçal, firme nos princípios familiares.

Aos 17 anos, engravidou-se de seu namorado, Antônio, a quem amava, e era tão po-

bre quanto Sebastião.

Pressionado pelo pai de Jovina, Antônio rejeitou casar-se, negando veementemente a paternidade. Essa atitude levou o pai a duvidar da honestidade da filha e a expulsou de sua casa.

Foi acolhida por um casal piedoso.

Inobstante a gestação ocorresse normalmente, o bebê sucumbiu aos trabalhos do difícil parto natural.

Jovina, vendo-se liberta, abandonou o lar amigo para entregar-se aos "serviços carnais" com homens casados, de finanças equilibradas.

Permaneceu nessa "vida escura" até que um de seus "clientes" enviuvou-se e com ela contraiu núpcias, sob juramento de fidelidade.

Desse casamento nasceu Cláudia.

Jovina não amava o marido. Desiludida com o procedimento de Antônio, frustrada no amor, tinha o que julgava importante: conforto, mesa farta, traje da moda, automóvel, amigas de reputação ilibada.

Usava a força da credibilidade materna para convencer a filha da excelência do casamento com Reginaldo. E sempre concluía seus "conselhos de mãe" exclamando:

- O amor é ilusão!!!

Cláudia não resistiu aos apelos da mãe. Fácil lhe foi conquistar Reginaldo com sua rara beleza e afastar, desde logo, os rivais.

Breve noivado. Casamento pomposo. Cláudia, no elegante vestido de noiva, esbanjava charme e provocava suspiros de admiração.

Jovina se orgulhava do enlace matrimonial. Afinal, sua filha estava com um belo futuro garantido.

Tiveram um filho. Cláudia queria dar-lhe o nome de Sebastião, em homenagem ao seu idoso avô paterno, a quem dedicava, e recebia, singular carinho.

Reginaldo, no entanto, sentiu-se ludibriado pela esposa. Para ele o verdadeiro homenageado era o "outro" Sebastião. Enciumado, insultou Cláudia com palavrões. Travaram ferrenha discussão. Descontrolou-se e espancou-a fortemente.

Cláudia, ante o comportamento animal do marido, tornou-se absorta e debilitada. Por vezes, com os olhos da mente, via Reginaldo transfigurando-se no seu amado Sebastião.

Rezava... sorria... e dizia:

- Mamãe, o amor existe, sim.

Rezava... sorria... e dizia...

Cláudia faleceu num quarto de hospício.

DIA DOS PAIS

Nelson de Sousa Ramos

O Rotary Club de Bicas comemorou congnadamente no dia 12 deste mês, homenageando o comerciante **Antonio Berteli**, o **Dia dos Pais**, elegendo-o **Pai do Ano**, não só pelas suas condições de excelente chefe de família, como ainda pelos serviços prestados á comunidade, na condição de pioneiro no comércio de Super Mercado na cidade.

A reunião contou com a presença do eleito e de sua distinta família ao coquetel, onde diversos ora-


dores fizeram uso da palavra para exaltar a justeza da escolha, como ainda para felicitar o homenageado. Entre os oradores falaram o Protocolo do Club, companheiro Jarbas Antunes, Dr Carlos Augusto Machado Veiga, Nelson de Sousa Ramos, Clarisse Temponi Antunes e a presidente da Casa Amizade Dalva Ferreira Ramos, saudando d. Carminha, esposa do agraciado.

O sr. Antonio Berteli, que já fez parte do Club e foi Vice Prefeito de Bicas, é um homem de alta vi-

são empresarial e muito tem colaborado para o progresso da cidade, onde construiu diversos prédios e instalou um moderno super mercado, proporcionando empregos a muita gente, direta e indiretamente.

A presidente do Club Neusa Maria Coelho, encerrou a reunião exaltando também a personalidade do homenageado, agradecendo sua aquiescência e de sua ilustre família em honrar o Club com seus comparecimentos.

CASA DO AGRICULTOR

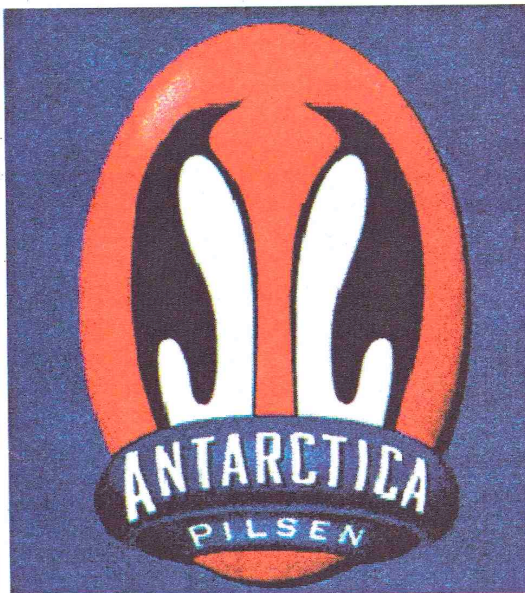
Rações - Adubos - Produtos Veterinários
 Tel.: (32) 3271-1314 
 Rua Pedro Assis Amaral, 80
 Bicas - MG



INVEST
 IMÓVEIS
 www.invest.com.br

**VENDE - ALUGA
 ADMINISTRA**

Rua Santa Rita, 516 - PABX/FAX (032) 215-4710
 CEP 36.010-071 - Juiz de Fora - MG.




A Rural Toscana **Banho & Tosa**
 Cada Cliente um amigo Táci-cão
 Fone (32) 3271-1000 3271-1000
 Produtos Agrícolas e veterinários, Pet Shop,
 Artigos p/piscina e jardinagem
 R. Cap. Pedro Assis Amaral, 3, Bicas-MG.
 atoscana@powerline.com.br

ÓTICA GLOBO



Óculos com precisão absoluta

20 anos de tradição

Rua Halfeld, 771 - Juiz de Fora -MG

AM AGROPECUÁRIA MONTEIRO Ltda.

Produtos Agropecuários, adubos, sementes, Rações, Ferragens e ferramentas diversas.

R. Capitão Avelino Martins, 154,
 Maripá de Minas - MG - Tel. 3263-1323
ENTREGAMOS EM TODA REGIÃO



Lanini & Sartori
 Assessoria Contábil
 Serviços contábeis totalmente informatizados.
 Cristiane Maria Lanini
 CONTADORA - (32) 9592-9313
 CRCMG 076966/0
 Maria Aparecida Rocha Sartori
 CONTADORA - (32) 9527-2708
 CRCMG 0719630-4
 (32) 3271-4427
 E-mail: lanini.sartori@bol.com.br
 Rua Coronel Souza, 73 - sala 06 - Centro - Bicas - MG

COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA



UTEJF
 USINA TERMELÉTRICA DE JUIZ DE FORA S.A.

BancoRURAL

**RELACIONAMENTO.
 NOSSO MAIOR
 INVESTIMENTO**

CENTRO COMERCIAL JOSÉ MARIA VEIGA

Lojas **Guarujá** **loja 01**
 Calçados **271-1842**

loja 17

 ESCRITÓRIO GILMAR G. OLIVEIRA
CONTABILIDADE
 TELEFONE: (32) 3271-1000
 R. Cel. Souza, 72 loja 17 CENTRO COMERCIAL JOSÉ MARIA VEIGA

CAMORRA **loja 19**
 club
 S.J.Nepomuceno
 Barbacena
 Bicas 

ADRIANA DE SOUZA PIRES **sala 202**
 Cirurgiã-Dentista
 CRO MG 26.970
 Tel.: (32) 3271-3195
 Centro Comercial José Maria Veiga, sala 202

Ψ PSICOCLIN **sala 205**
 (CLÍNICA DE PSICOLOGIA E CONSULTORIA EM RH)
CLÁUDIA DE SOUZA PIRES
 R.: CEL. SOUZA, 72/205 - Tel.: (32) 3271-3614
 CONVÊNIOS: CASST (BANCO DO BRASIL) E ASSCOM

CARTÓRIO DE **sala 206**
REGISTRO DE IMÓVEIS
 Alpheu José Machado Laila Maria M. Stephane
 Oficial Oficial Substituta
0 xx (32) 3271-1083

Cirurgião Dentista **sala 208**
Mário Nascentes de Azevedo Filho
 Membro da Sociedade Mineira de Ortodontia
 CRO 11458
 fone : 0xx(32) 3271-1873

Dra. Lúcia Helena Queiroga Sant'Ana **sala 211**
Cirurgiã Dentista - CRO/MG 20791
 CONSULTÓRIO: R. CEL. SOUZA, 72
 TEL.: 3271-2845 - BICAS / MG

Newerton **sala 309**
Oliveira Pinho **sala 310**
Técnico em Contabilidade

GRUPO **sala 304**

GRUPO **sala 305**

Dr. José Maurício da Rocha Júnior **sala 312**
 CRO MG 22009 Das 13 às 19 hs. **sala 313**
Ortodontia & Ortopedia Facial

CULTURA, GENTE e IDÉIAS

Júlio C. Vanni

DESAFIO NO ENSINO

Ensinar a ler, escrever e contar, é tão fácil que até os índios aprenderam com os jesuítas. Séculos depois, inspirado no trabalho daqueles missionários, Abgar Renault, educador mineiro dos mais notáveis, aceitava a assertiva repetindo, ônilare, que de fato **ensinar a ler, escrever e contar, é tão fácil que até analfabeto aprende. Perguntem às professoras mineiras** – concluía.

O velho mestre que foi secretário de educação do estado e ministro da educação, tinha uma confiança irrestrita no professorado mineiro ao ponto de afirmar que as normalistas deste estado representavam o que mais de precioso o país possuía para a construção do seu futuro. E tinha razão. Era tempo de indiscutível seriedade no ensino. Professoras primárias marcaram seu tempo ensinando e educando cidadãos com profunda sensibilidade cristã, acendrado respeito humano e tranqüila responsabilidade profissional. Eram cultas e criativas a ponto de muitas delas, quer em Bicas, Mar de Espanha, Pequeri, Guarará, etc, onde quer que estivessem, serem merecedoras dos melhores elogios dos sérios, compenetrados e duros inspetores escolares que a Secretaria de Educação de Minas mandava para acompanhar o trabalho pedagógico nos grupos escolares do interior.

Hoje, como está o ensino? Está mal, nivelado por baixo graças a uma política educacional errada irradiada de gabinetes por gente que talvez nunca tenha dado uma aula sequer. Reformistas dos tempos modernos levaram crianças a vencer as séries primárias sem saber ler, escrever e contar. O que um dia foi tarefa banal para os jesuítas e Abgar Renault, hoje é tarefa difícil para muitas professorinhas mal formadas, nem sempre vocacionadas para o magistério e culturalmente mal estruturadas. Estudam na busca de um emprego público acomodaticio. Ainda bem que no meio de tanto joio afloram figuras que, por herança genética ou por vocação sublime, se superam na aprendizagem e se esforçam em ensinar com zelo cívico-pedagógico e responsabilidade profissional. Mas, a maioria – valha-nos, Deus!

A situação do magistério primário brasileiro chegou ao fundo do poço. Como medida salvadora, riscaram do mapa da educação o que restava da escola normal e substituíram este curso por outro em nível superior, numa tentativa de resgatar, mesmo parcialmente, os valores do magistério tradicional. Ainda bem!...

Is aí um desafio que o Instituto Superior de Educação de Bicas pode e deve aceitar.

BICAS, 80 ANOS

Sete de setembro, data da independência do Brasil é, também, a data magna do município de Bicas que comemora seus cinquenta anos de criação. Esta coincidência histórica nos leva a acreditar que no corrente ano, o civismo dos biquenses pode extrapolar e ficar na flor da pele. Biquenses autênticos, do tipo escritor Chicre Farhat, estarão vibrando, podendo, inclusive, bater no peito e gritar: **Brasil!... Brasil!... Brasil!... BICASSSSS!...**

VISITANDO O PARAISO DE DANTE

*Quando esta edição estiver circulando, nós estaremos no **Paradiso di Dante**, isto é, Florença, na Itália, berço do Renascimento e de todas as culturas ocidentais. A convite do governo da Toscana, estaremos participando do **Conselho de Toscanos no Mondo** a ser realizado naquela cidade e, em seguida, na vizinha cidade de Lucca, do **I. Encontro de Jornalistas Italianos no Exterior**. Conseqüentemente, não estaremos participando das comemorações do aniversário de fundação do município de Bicas.*

*Mesmo distante, no dia sete estaremos uníssonos e onímodos com a alegria dos biquenses, saboreando, certamente, uma botija do saudável vinho **Chianti**. Ciao, leitores!*

CIRCUITO DOS BARÕES

Recebemos do Sr Walter Magalhães, secretário de Turismo da Prefeitura de Mar de Espanha, extensa carta justificando o fato do folder distribuído pela Secretaria de Turismo de Minas denominar esta região como Circuito dos Barões. Por mais que o ilustre mardespanhense quisesse nos convencer do acerto do órgão de turismo de Minas, longe estamos de aceitá-lo. Temos conhecimento da história da região e não podemos engulir o que foi elaborado em Belo Horizonte sem uma razão histórica convincente. Toda a velha Província de Minas foi terra de barões muitos até mais importantes que os que viveram nestes sertões do rio Cágado, que pese o respeito que temos pelo Barão de Ayuruoca – fundador do município de Mar de Espanha e do Barão de Catas Altas, benemérito de Guarará e Bicas.

Em sua carta, o sr Walter assegura que os feitos da região foram unânimes com a denominação de Circuito ou Recanto dos Barões. Os prefeitos, por mais probos que sejam no exercício de suas lideranças locais, não são necessariamente, conhecedores profundos da história da região.

Dentro dos princípios democráticos e da lógica, a denominação do nome do Circuito deveria ter sido submetida ao Instituto Histórico de Minas Gerais e aos historiadores da região, coisa que não se tem notícia.

Numa coisa concordamos com o missivista. O Circuito com o nome do Cágado não tem qualquer apelo turístico embora contestemos o seu ponto de vista em considerar o rio Cágado sem qualquer importância histórica. No livro **Sertões do Rio Cágado** escrevemos que o rio Cágado deu origem ao primitivo nome de Mar de Espanha como Arraial do Cágado; foi nele que o sargento mor Galvão de São Martinho criou o registro de Ericeira, dando assim início ao conhecimento da região; serviu de fronteira eclesiástica ao longo de 80 anos entre os bispados do Rio de Janeiro e o de Mariana. E mais: ele foi a divisa natural entre as "civilizações" mardespanhense - originária de São Manuel do Rio Pombo e o vale do Paraíba - e a do Caminho Novo, identificado como Vale do Paraibuna. Outro erro histórico é a exclusão de Santana do Deserto do Circuito. Foi de Serraria que partiu a linha de estrada de ferro da "União Mineira" que integrou a região e permitiu o surgimento dos povoados que deram origem a Bicas e Pequeri. Daí!...

Em nossa ótica, o nome ideal do circuito seria "Circuito do Mar de Espanha", pois foi desse município que nasceram Bicas, Guarará, Maripá, Senador Côrtes, Chiador, Pequeri e outros já desgarrados da região como Leopoldina, Além Paraíba, Aventureiro, São João Nepomuceno, etc. Circuito do Mar de Espanha tem mais apelo turístico do que Circuito dos Barões, já dominado pela região fluminense que tem Vassouras como pólo turístico.

ORAÇÃO FEMININA

De uma leitora de Juiz de Fora, recebemos esta curiosa oração tipicamente feminina:

*Meu Deus, com fervor eu lhe peço:
SABEDORIA para eu entender meu marido,
PACIÊNCIA para tolerar os seus pecados,
AMOR para perdoá-lo,
Porque, **SENHOR!**...
Se eu pedir **FORÇA** e for atendida,
Eu bato nele até mata-lo!..*

ALISTAMENTO ELEITORAL

Os partidos políticos já se articulam com vistas às eleições municipais do próximo ano. Tudo normal e aparentemente tranqüilo. Porém, o que se observa nos bastidores dos pequenos municípios é a preocupação matreira de lideranças com a transferência de eleitores de grandes cidades. Nas eleições municipais passadas, o número de eleitores transferidos foi uma agressão à Justiça Eleitoral e à consciência dos cidadãos de bem. Dentro da Comarca de Bicas, Pequeri foi o reduto mais audacioso. Ali o número de eleitores é desproporcional à sua população de pouco mais de 3 mil habitantes. Pelo visto, lá não existiriam menores de idade, embora a grande "produção" do município seja de crianças, afirma jocosamente um observador local.

CONCURSO VESTIBULAR E EXAMES PARCELADOS

Marcos Spindola, nosso ex-aluno em Faculdade de Pedagogia, após leitura do último número de O Município, consulta-nos sobre os **exames parcelados** de antigamente e se há alguma analogia com a avaliação de estudantes de segundo grau que, por méritos estariam sendo matriculados em escola superior sem o concurso vestibular.

O modelo de avaliação da aprendizagem de aluno de 2º grau que pretende matricular-se em escola superior, deve ter sido inspirado no velho exames parcelados que existiam nos idos de 1930. Não somos daquela época, porem nossa experiência como Técnico em Assuntos Educacionais e expert em legislação de ensino, nos anima a responder que aqueles exames aconteciam assim que o jovem terminava o curso ginasial de cinco anos, recebia o diploma de Bacharel em Humanidades e se preparava para ingressar na escola superior. Matriculava-se num curso denominado Complementar e ao longo de dois anos ia submetendo a exames e pouco a pouco ia eliminando as disciplinas do vestibular. Os exames parcelados eram feitos em Faculdades ou nos colégios credenciados pelo governo federal, perante bancas examinadoras de professores do Colégio Pedro II, do Rio de Janeiro.

HÁ 80 ANOS "O MUNICIPIO" PUBLICAVA:

O MUNICIPIO

ORGÃO INDEPENDENTE

DIRECTOR-REDACTOR CHEFE — DR. JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA SOUZA

ANNO I

REDACÇÃO E OFFICINAS
RUA Cel. JOAQUIM DE SOUZA
(EDIFICIO PRÓPRIO)

BICAS (E. de Minas), 15 de Setembro de 1923
E. U. BRAZIL

ASSIGNATURAS
Annual 10\$000
Semestral 6\$000

NUM. 21

MUNICIPIO DE BICAS

Despertou grande alegria no povo deste lugar a noticia de haver o exmo. sr. Presidente do Estado sancionado a lei do Congresso Estadual que creou o municipio de Bicas.

Estava o edificio do grupo escolar repleto de cidadãos eleitores no dia 9 do corrente, quando ali foi levado "O Minas Geraes", às 2 horas da tarde, trazendo a noticia desse acto do presidente.

Os que se achavam no local das eleições, em grande numero, depois de muitos vivas erguidos á villa de Bicas e ao governo do Estado, dirigiram-se á casa do sr. dr. Vicente Bianco, e ahi ergueram entusiasticos vivas ao illustre chefe politico e a sua exma. familia, fazendo eguaes manifestações aos exmos. srs. Barão de Cattas Altas, cel. Joaquim José de Souza e cap. Antonio Alhadas, em cuja residencia usaram da palavra os srs. drs. Bianco, Oliveira Souza e o sr. Alhadas que fizeram vibrantes discursos reveladores do grande contentamento de que se achavam possuidos.

Durante o resto do dia o povo desdobrado em diversos grupos de rapazes, na melhor ordem, fazia passeiata pelas ruas soltando dezenas de foguetes, dando vivas ao dr. Bianco, ao jornal local, ao directorio politico e ao governo de Minas.

O MUNICIPIO compartilha-se com o rigosijo do povo biquense pela realização de seus sagrados ideaes, formulando votos ao Creador pelo progresso da nossa villa.

Damos aos nossos leitores os termos da sancção que creou o municipio de Bicas.

CONGRESSO ESTADUAL

LEI n. 843 de 7 de Setembro de 1923

Dispõe sobre a divisão administrativa do Estado.

O povo do Estado de Minas Geraes, por seus representantes decretou, e eu, em seu nome sanciono a seguinte lei :

Art. 1.º — A divisão administrativa do Estado de Minas Geraes, no decennio a contar da data desta lei, será por esta regulada, na forma dos artigos seguintes :

Art. 2.º — Ficam creados os municipios que abaixo se enumeram, se constituem e se delimitam, tendo por sédes, com categoria de villa, as povoações que já têm ou passarem a ter, pela presente lei, as respectivas designações :

II — de BICAS, constituído dos districtos de *Bicas* e *Santa Helena* (desmembrados de Guarará) e *Pequery*, (desmembrado de Mar de Hespanha), com as divisas desses districtos, e mais de um territorio de S. João Nepomuceno, incluido dentro da seguinte linha divisoria :

Partindo do alto do morro da Agua Santa desce pelo espigão deste até encontrar a estrada de rodagem de Machados ; por esta até o ponto que atravessa o corrego Amarello ; deste em recta, a umas pedras brancas de crystal encravadas na estrada de rodagem de Santa Barbara ; dahi em recta, á confluencia de pequenos corregos, que nascem na serra de Bicas, e dahi por um pequeno espigão que sóbe seguindo as confrontações das fazendas de D. Lydia da Cunha com Emygdio da Costa Ribeiro, atravessando a E. F. Leopoldina proximo a um boeiro.

Dada no Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, aos sete de setembro de 1923.

RAUL SOARES DE MOURA.
Fernando Mello Vianna.

CIRCO-THEATRO BRAZIL

Continua funcionando nesta villa esta apreciada companhia gymnastica e dramatica, sob a direcção do actor Castro Brazil.

Terça-feira houve espectáculo em beneficio das actrizes Ina Barros e Cecy Brazil e em homenagem ao prestigioso chefe da politica deste municipio, dr. Vicente Bianco.

Não podia ter sido mais brilhante esse festival, pois o cir-

co nessa noite, foi artisticamente enfeitado, apresentando um aspecto festivo e surpreendente.

Depois de varios trabalhos pelos apreciados artistas Mme. Portilho, Dantas, Sampaio, Carequinha e outros, o sympathico actor Ozorio Portilho Santos recitou uma bella poesia com relação a nova villa de Bicas, havendo ao terminar, bellissima apothose a nossa villa, ouvindo-se por essa occasião sob o maior en-

thusiasmo da platéa, o Hymno da Republica, executado pela banda do Lyceu.

Estrepitosas palmas e freneticos vivas foram dados ao Circo Brazil e á prospera villa de Bicas.

O espectáculo terminou com uma commovente peça dramatica.

— Hoje haverá novo e variado espectáculo.

GOVERNO ESTADUAL

O presidente do Estado, exmo. sr. dr. Raul Soares, attendendo ao conselho de seus medicos que lhe prescreveram uma estação de repouso em alguma das estancias hydro mineirae do Estado, para completar sua convalescença, resolveu entrar em gozo de férias e partir para Caxambú transmittindo o governo ao vice-presidente sr. dr. Olegario Maciel. A transmissão do governo effectou-se no dia 11 no palacio da Liberdade, em presença dos secretarios de Estado e demais auxiliares e varias pessoas gradas.

S. ex. partiu no dia 12, cedo, em trem especial da Oeste de Minas.

BAR "MEMPHIS,"

Acaba de ser inaugurado á rua Cel. Souza o quarto bar que esta villa fica possuindo.

O "Memphis, quem annexos dois optimos bilhares, na noite de 7 do corrente encheu-se de pessoas que foram felicitar o nosso amigo Karim Farhat, seu proprietario, comparecendo tamtém a banda musical do Lyceu Operario.

A todos foi gentilmente servido profuso copo de cerveja. Parabens a Bicas!

Dr. José Maria de Oliveira Souza
ADVOGADO
E. F. L. — BICAS — MINAS

ROUGE «Daniel» e «Illusão» — na casa do Salim Lamha.



PARVEL
Sua concessionária Chevrolet



LANÇAMENTO

**NOVO ASTRA:
MELHOR SOB
TODOS OS
ÂNGULOS.**



Fotografia meramente ilustrativa.

VENHA CONHECER O NOVO ASTRA EM NOSSO SHOWROOM E FAÇA UM TEST-DRIVE.



**OS
NOSSOS
CARROS
SÃO REAIS,
E NÃO VIRTUAIS.**

**VOCÊ
JÁ SABE:
NÓS NÃO
PERDEMOS
NEGÓCIO.**

3232-4433

Av. Independência, 2.900 - São Mateus

Filial em Três Rios (24) 2251-1055

ESCOLA AMARELINHA

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Maternal - Pré - Escolar e Ensino Fundamental (1º à 4º Série)

Rua Dr. Levindo Coelho, 56 - Centro - Bicas - MG Fone: (32) 3271 - 2465

"O Futuro de seu filho começa na Escola Certa".

Devidamente autorizada pelo Conselho Estadual de Educação e pela 18ª Superintendência Regional de Ensino, dispõe de salas adequadas para as faixas etárias de 02 a 12 anos, em turnos alternados. Ao matricular seu filho, conheça ANTES, nossa Proposta Pedagógica: Construtivista

Apoio Psicopedagógico: Mônica Corrêa R. Borges

Educação Infantil

Maternal: Daniela Bastos Carvalho e Maria Elysia Ferreira

1º Período: Elisângela Bignoto Clavelari

2º Período: Rosa Maria Mauad Rocha

3º Período: Kátia Maria de Mattos Agnelli Rodrigues

Venha conhecer nossa realidade

Informações: (32) 3271 - 2465



Horário:
Turma da Manhã: 07:15 a 11:30

Turma da Tarde: 12:45 a 17:00

Grade Curricular enriquecida com aulas de:
Iniciação Musical
Educação Artística: Mariluce Teixeira Archanjo

Aulas Opcionais: com professores devidamente habilitados
Karatê: Alfredo José de Souza Flores
Inglês: Thais de Oliveira Batista
Informática: Cláudio M. M. Zacanini
Balé: Leise Guimarães Novaes - 2003
Capoeira: Patolino

Qualidade de Ensino, você encontra na:
Equipe Amarelinha - "Onde só o amor constrói".

Ensino Fundamental

1ª Etapa: Vera Lúcia Barino
2ª Etapa: Wania Maria Rodrigues Lanini
3ª e 4ª Etapa: Maria Luzia dos Santos e Wânia Maria Sales Costa Siqueira

**VIAÇÃO
SANTOS**

Telefone/fax:
(32) 3271-1131

Turismo - Bicas - MG
Rua Santa Tereza, 955
Bicas - Minas Gerais



Linha Bicas/Juiz de Fora
Reg. EMBRATUR 15.344.00-51-1

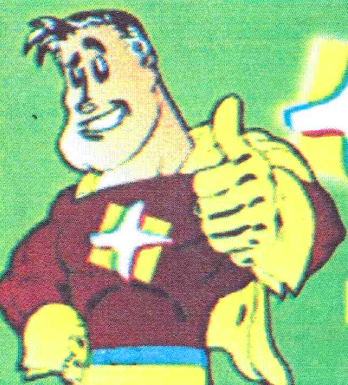
Partidas de Bicas de 2ª a 6ª feira:

05:30 - 05:50 - 06:30 - 06:45 - 07:10
09:00 - 10:45 - 11:40 - 12:10 - 12:45 - 13:30
14:15 - 15:00 - 16:30 - 17:30 - 20:30

Partidas de Juiz de Fora de 2ª a 6ª feira:

07:00 - 08:45 - 09:30 - 10:45 - 11:45
12:45 - 14:00 - 14:45 - 15:30 - 16:30 - 17:00
17:30 - 18:45 - 19:00 - 21:00 - 22:30

Aos Domingos, horários especiais, consulte nossos guichês:



Süper Mais
SUPERMERCADOS

Muito mais pra você!

SUPERMERCADO
Santo Antonio

(32) 3271-1311

Bicas - MG

A MANGUEIRINHA

Coitada de mim, já velha, uma árvore centenária, fiz de tudo nesta vida. Perdida num terreno baldio, aqui na Rua da Caixa, olho enristecida para minha opa, sempre frondosa onde já abriguei muita gente, protegendo-as do sol inclemente. Os constantes pacientes, dependentes do Posto do INSS sempre se protegiam sob meus galhos. Meus frutos saborosos eram disputados mesmo antes de amadurecerem por completo. Várias gerações usaram e abusaram de minha

produção, sempre farta. Nas peladas de futebol que a molecada disputava no velho campinho, muitas vezes fizeram de mim uma das traves do gol. Pobre sina a minha, sempre a servir. Até em motel, muitas vezes fui transformada. E, ali passiva eu a tudo assistia. Muitas vezes já fui usada como pontos de encontros amorosos. Agora, curto minha existência cercada por fios de arame que algum infeliz ali colocou para prender alguns pangarés que só fazem sujar minhas cercanias e o mato cres-

ce livre, piorando mais ainda o visual. Meus galhos clamam por limpeza, estou toda tomada pela erva de passari-nho que só não me matou, porque sou teimosa, minha frutificação, entretanto, caiu à porcentagens mínimas. Por isso, eu suplico a você, que por acaso, leu minhas reclamações e lamúrias, ajude-me, faça com que eu seja tosquiada das ervas daninhas que tentam me aniquilar, pois ainda tenho muitos frutos a produzir. Eu só queria ser feliz.

Luiz Ferrari Neto

PALAVRA DA COORDENADORA

Alguns consensos, ou melhor, uma "verdade" é inquestionável: o mundo é muito pequeno. Quando recebi o convite da Fundação Educacional de Além Paraíba para coordenar os cursos de Normal Superior e Pedagogia em Bicas, pensei: o mundo é muito pequeno. Estando no quadro de funcionários da FEAP desde outubro de 2001, primeiramente como professora do Curso de Letras, pensei: o mundo é muito pequeno.

Duas cidades, duas moradas... Em Bicas nasci, cresci e me mudei para Além Paraíba deixando avós, tios, tias e primos. O mundo é

muito pequeno.

A surpresa, o desafio e a satisfação por retornar à cidade natal foram bem assimilados. Cheguei, iniciei o trabalho e, sem dúvida alguma, se não fosse o grau de comprometimento dos profissionais que aqui trabalham não teria dado tão certo.

Reencontrei velhos colegas, conhecidos e parentes. É um retorno sempre à cidade de meu pai, minha mãe, meus tios...

A instituição cresceu junto com vocês, meus alunos, que, em um primeiro momento,

Josiane de Castro Cândido

ficaram assustados, temerosos, mas sei que, agora, estão tranquilos e serenos, pois perceberam que algo mudou e ainda mudará, porque a vida é movimento.

A educação ainda é um grande bem e desejo a todos vocês esse grande bem, já que acredito que nos tornaremos muito melhores.

Parabéns! e... Obrigada!!!

Professora: Josiane de Castro Cândido
Coordenadora dos Cursos:
Normal Superior e Pedagogia do Instituto Superior de Educação de Bicas.

7 de setembro ! Independência ou "Morte" ?

Letícia de Sousa Ramos

O Grito de Ipiranga, a 7 de setembro de 1822, foi o mais teatral de uma série de atos que tornaram realidade a independência política do Brasil.

Muitas pessoas vem sendo eleitas com um tipo de programa e quando são eleitas seus planos mudam. Ou será que existe um grupo maior que faz com que eles (governantes) mudem de opinião?

Estamos comemorando no dia 7 de setembro

a Independência do Brasil, mas o Brasil não poderia ser considerado um país totalmente independente, porque vive sendo "comandado" por países de primeiro mundo e até mesmo por grandes grupos nacionais.

O atual governo era de esquerda, contra o FMI, a Alca e à Reforma da Previdência. Dizia-se socialista a favor dos pobres. Mas nas vésperas da eleição, o atual governo mudou seus planos e hoje pode ser considerado social - democrata, re-

petindo a política que antes criticava.

O problema é que : ao aceitar que o PT tem uma legenda social - democrata ele terá que rever sua doutrina.

Temos que dar um basta nessa não autonomia de nosso país. Temos que lutar por nossos direitos e por nossas opiniões. Porque se não continuarmos na mesma e sem melhorias para nossas vidas.

O MUNICIPIO

Fundado em 29/04/1923

(Sucessor do jornal Gazeta Municipal, fundado em 26/04/1916).

Registrado no cartório 2º Ofício de Notas de Bicas MG.

Protocolado no livro nº 1-A, às Fls. 29 sob o nº 1.169

Reconhecido de Utilidade Pública por Lei Municipal nº 520, Sancionada em 27/03/1973.

Fundador: José Maria de O. Souza

Diretor (In Memoriam): José Maria Veiga

Diretor Proprietário: José Maria Machado Veiga

Jornalista Responsável: César Romero G. Correa

Propriedade de: Veiga & Machado Ltda.

CGC MF: 01.300.369/0001-82

Endereço: Rua D. Ana, 155 - Térreo - Bicas - MG

Tel.: 3271-1260 - 3214 - 8786 (JF)

Telefax: (32) 3215-7281

e-mails :

jornalomunicipio@terra.com.br
guilhermeveiga@terra.com.br

Editoração: G. Veiga

Impressão: Gráfica Rio Branco Ltda.

Representante p/ todo o Brasil: Republicar Ltda.

Tiragem: 2.000 exemplares

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR ARTIGOS ASSINADOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BICAS

Balancete Financeiro Sintético do mês de Junho de 2003

RECEITAS		DESPESAS		Junho de 2003
Receitas Orçamentárias		Despesas Orçamentárias		
Receitas Correntes		Câmara Municipal	15.134,80	
Receita Tributária	56.914,52	Gabinete e Sec. Prefeito	18.068,06	
Receita Patrimonial	706,07	Sec. Municipal da Fazenda	23.140,09	
Receita Industrial	27,64	Sec. Municipal da Educação	138.704,48	
Receitas de Serviços	1.138,01	Sec. Mun. Assistência Social	11.147,34	
Transferências Correntes	405.630,57			
Outras Receitas Correntes	35.750,72	Sec. Mun. Serviços e Obras	130.276,10	
Receitas de Capital		Sec. Mun. de Saúde	91.121,42	
Transferências de Capital	0,00	Sec. Mun. Chefia Gov. Adm. Planej.	82.486,57	
		Reserva de Contingência	0,00	
	500.167,53			510.078,86
Receita Extra-Orçamentária		Despesa Extra-Orçamentária		
Devedores Diversos	89.277,61	Devedores Diversos	89.335,98	
Restos a pagar	0,00	Restos a Pagar	11.167,40	
Depósitos	21.582,50	Depósitos	19.205,46	
	110.860,11			119.708,84
Total de Receitas	611.027,64	Total de Despesas		629.787,70
Saldos do mês anterior		Saldos p/ o mês seguinte		
Caixa	11.104,05	Caixa	1.405,47	
Bancos	53.150,07	Bancos	44.088,59	
	64.254,12			45.494,06
TOTAL GERAL	675.281,76	TOTAL GERAL		675.281,76

Tatiana Guingo Granado
Contador - CRC: 077.301/0-2 MG

Dr. Antônio Carlos Barreto
Prefeito Municipal de Bicas

FALECIMENTOS

MARIA DE JESUS SILVA (Dª FILHINHA) – Já com a saúde abalada, assistida pelos familiares, veio a falecer no dia 31 de julho, em Juiz de Fora, aos 80 anos.

Era filha dos saudosos Leonófrica e Necésio Silva, casal que teve uma participação ativa em nossa comunidade, tanto na área comercial como na política e social.

Filhinha teve seis irmãos, Geraldo (Vaca Brava), José e Cecezinho, já falecidos, e Maria Antoniêta (Dª Tueta), casada com Noracy Carvalho, Maria Margarida (Dª Margot), viúva do ex-prefeito de Bicas Dr. Homero José Mattos de Souza e Paulo Silva, residente em Londrina.

Com o falecimento prematuro de sua mãe, Dª Filhinha, com apenas 15 anos, passou a ter a responsabilidade de ajudar na criação de seus irmãos menores, além de seguir nos estudos, o que serviu de estímulo para suas irmãs, que como ela, concluíram o curso Normal e exerceram o magistério com grande capacidade e dedicação.

Dª Filhinha, inicialmente, lecionou no Rio de Janeiro. Em 1946 ingressou no Grupo Escolar Cel. Souza, em nossa cidade. Em 1962 assumiu o cargo de Diretora, que exerceu até 1978, portanto 32 anos como eficiente educadora. Fora do compromisso profissional, marcou presença nas inúmeras atividades da comunidade, seja nas reuniões cívicas e religiosas, como nas esportivas, teatrais e sociais, sempre alegre e expansiva.

Com o reconhecimento, a Câmara Municipal de Bicas, na sessão realizada no dia 04 de agosto, se manifestou através do vereador José Cúgola, com a aquiescência dos demais vereadores, exaltando a personalidade e vida da revencida e respectiva família.

Seu corpo foi sepultado no jazigo da família, no cemitério municipal de Bicas.

JACIR SILVA BEDEDICTO – Faleceu dia 15 de agosto em nossa cidade, abalando seus familiares e amigos.



Uma pessoa alegre e participativa, Jacir tinha como seu lazer preferido a dança, sendo um exímio dançarino, que contagiava a todos com sua habilidade e animação. Na véspera de seu falecimento, aguardava com ansiedade um baile no Clube Biquense, para o qual já tinha reservado uma mesa.

Membro da família Benedicto Dore, que participou da vida e do progresso de Bicas, principalmente na educação, onde ressaltamos o seu tio Prof. Lourenço Benedicto Dore, era filho do casal Maria Mafalda (Dª Cota) – Catulino Benedicto Dore, de saudosa memória. Seu pai teve uma brilhante carreira como ferroviário, negando a exercer o cargo de auxiliar Regional da Estrada de Ferro Leopoldina, abrangendo o extenso trecho ferroviário de três Rios a Ponte Nova, além das Oficinas de Bicas, tendo presido seus bons serviços a várias causas nobres de nossa cidade. Jacir deixa dois irmãos, Jadir e Jader e ainda as filhas Mônica, casada com Geraldo José de Freitas e Mafalda Silva Benedicto e o neto Alan Fagundes Benedicto de Freitas. Foi sepultado em Bicas, tendo sua urna coberta com a bandeira do Fluminense, clube pelo qual vibrava.

ANNA LAMÓGLIA – Faleceu no Hospital São José de Bicas, aos 91 anos. Descendente de italianos, seus pais vieram para Bicas e aqui se estabeleceram no comércio, com uma casa na rua Cel. Souza. Era irmã do Braizinho Lamóglia, já falecido, que marcou presença em nossa cidade como exímio funileiro e atleta do Esporte Clube Biquense. Com a perda dos pais, Anna apegou-se aos ancestrais da família Padula, Dª Maria e Titino, então proprietários do Bar São Francisco, e ali, voluntariamente, serviu de companhia ao casal e passou a colaborar como balconista. Mais tarde passou a trabalhar na Padaria Nova, como escriturária. Anna, pela sua avançada idade, e pela ausência de parentes, contou com a presença e o apoio de várias vizinhas e amigas. Cumpre mencionar Maria das Graças Cândido, Dizia de Souza, Zeli Ribeiro e Suzana Costa, ressaltando-se o gesto das duas últimas, que tiveram assídua presença durante sua enfermidade. Seu sepultamento ocorreu em Bicas.

ANTÔNIO INÁCIO DE ALMEIDA – Faleceu dia 30 de julho na Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora, aos 81 anos.



Era proprietário do Sítio das Araras e residia em Bicas, desfrutando de grandes amizades. Era uma pessoa íntegra e trabalhadora, membro de família conceituada da região dos Machados, aonde viveu por muitos anos.

Em família fora casado com Malvina Filgueiras de Almeida e do enlace tiveram cinco filhos: Marly de Almeida Mattos, viúva; Maria das Graças, casada com Albenir Dusseau; Ângela Maria, casada com João Carlos Dusseau; Regina Coeli, casada com Jacir Lanine Cândido e Salete, casada com João Carlos de Oliveira Sales. Deixa ainda, quinze netos e onze bisnetos.

Seu corpo foi velado e sepultado em Bicas, com a presença de inúmeros familiares e amigos de nossa cidade, São João Nepomuceno e municípios vizinhos, demonstrando o quanto era considerado.

DÉCIO RAYMUNDO – Faleceu dia 23 de agosto, após alguns dias de internamento na Casa de Saúde de Juiz de Fora.



Ferrovário aposentado, era natural de Pequeri. Deixa na saudade a esposa Sra. Célia Pires de Almeida Raymundo e quatro filhos: José Ribeiro Raymundo, casado com Marylene Alhadas Raymundo; Maria Helena, casa com Jorge Carlos (Cacau); João Batista Raymundo, casado com Clara Maria Mattos e Janete Aparecida, casada com Marcelo Simas Eklind, além de três netos.

Tinha como lazer a Escola de Samba Unidos do HV, da qual fazia parte como componente da bateria.

Seu corpo foi velado e sepultado em Bicas, notando-se uma numerosa presença de familiares e amigos, principalmente ex-colegas ferroviários, comprovando o quanto era estimado pela classe da qual foi um exemplo.

EXPEDITO SOARES DE OLIVEIRA – Vítima de infarto, veio a falecer na estrada Rio/ Bahia, próximo da cidade de Realeza, dia 30 de julho, quando dirigia seu carro com destino a Ipatinga.

Expedito era natural de Rio Novo e contava 51 anos. Veio para Bicas ainda garoto, junto com seus pais, Sebastiana e Aristilo Soares de Oliveira, já falecidos. Tinha os seguintes irmãos: Alírio, José, Laerte, Maria Aparecida (já falecida), Sebastião (o Garrincha), Lucimar (o Cici), Dorismar, Jorge e Dilce. Deixou viúva a Sra. Maria de Fátima Cerqueira de Oliveira, funcionária da Receita Federal e um casal de filhos: Liliã (estudante de Direito) e Leonardo.

Expedito foi um dos alunos que cursou o extinto SENAI de Bicas, diplomado como ajustador mecânico, período 1966/1968. Logo após ingressou na USIMINAS, em Ipatinga, aonde veio a se aposentar. Ultimamente estava residindo em Juiz de Fora.

Foi sepultado em Bicas.

MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA (Dª ZEZÉ) – Seu falecimento ocorreu no dia 26 de agosto no Hospital São José de Bicas.

Natural de Maripá de Minas, contava 86 anos e foi casada com Geraldo Dias de Oliveira, com quem teve seis filhos: Horácio, Aristides, Geraldo, Carlos (o Caju), Maria José e Alzirio.

Seu sepultamento foi em Bicas.

ALZIRA MIRANDA TAVARES – Aos 78 anos veio a falecer no Hospital São José de Bicas, dia 24 de julho. Natural de Areal/RJ, era viúva de Francisco Jorge Tavares, ex-maquinista da extinta E.F. Leopoldina. Da união nasceram nove filhos: Sebastião, Júlio Cezar (falecido), Ângela, Francisco, Paulo, Roberto, Fernando, Flávio, Marco Antônio e Fernanda, com a qual sempre residiu, até o seu falecimento. Foi sepultada em Bicas.

MARIA APARECIDA REZENDE MONTEIRO – Faleceu dia 29 de julho na Santa Casa de Juiz de Fora, aos 69 anos.

Era casada com o Sr. Célio Monteiro há 50 anos e deixa dois filhos: Antônio Carlos Rezende Lara, casado com Delizete Rodrigues da Costa Lara e Rita de Cássia Rezende Lara, casada com Carlos José Pinton. Era mãe do saudoso padre Geraldo Rezende Lara.

Seu sepultamento ocorreu em Guarará, após celebração da Palavra com os padres que ordenaram junto com o padre Lara: padre Dôndice (Reitor do Seminário Santo Antônio e amigo da família desde 1979), padre Robson (pároco de Rochedo de Minas), padre Gil (pároco de Guarará) e a presença do padre Edmilson, natural de Guarará e pároco em São Paulo.

Ela e o esposo faziam parte do Apostolado da Oração de Guarará, que ela presidiu por alguns anos. O Apostolado da Oração, com de vários de seus membros, prestou-lhe uma última homenagem em forma de oração.

A missa de 7º dia foi celebrada na Matriz São José de Bicas pelo padre Cássio. Como era DIA DO PADRE, padre Cássio, sensibilizado, lembrou da importância de uma mãe doar seu filho para a Igreja de Cristo, o que muito confortou a família.

ORLANDO RODRIGUES SETTE – Faleceu em Belo Horizonte dia 06 de agosto aos 89 anos. Orlando Sette foi Prefeito de Bicas, na década de 1940, nomeado pelo Interventor Estadual Benedito Valadares. Foi prefeito também das cidades de Alvinópolis e Abre Campo.

Natural de Manhuaçu, era Cidadão Honorário de Belo Horizonte por determinação da Câmara Municipal. Estudou no Ginásio Mineiro em Barbacena e se formou na Faculdade de Direito da UFMG. Ingressou na Magistratura como juiz do Trabalho em 1951, chegando à presidência do TRT da 3ª Região. Foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho do Tribunal Superior do Trabalho, com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho Juiz Ary Rocha e com a Grande Medalha da Inconfidência do Estado de Minas Gerais. Era membro dos conselhos do Clube Atlético Mineiro e Minas Tênis Clube. Deixa a esposa, Adélia Azevedo Sette, quatro filhos, quinze netos e oito bisnetos. Seu sepultamento aconteceu no cemitério Parque da Colina, em Belo Horizonte.

MARLENE VITORIANO CARLOTA – Faleceu dia 10 de agosto na Santa Casa de Juiz de Fora, aos 46 anos. Natural de Recreio, casada com Antônio Delwou Carlota, deixa três filhos: Rosemberg, Janafina e Rodrigo. Sepultada em Bicas.

NILO PIRES SOARES – Aos 77 anos faleceu em Bicas, dia 30 de julho. Aposentado, era natural de Rochedo de Minas, onde foi sepultado, após ser velado na Capela Mortuária de Bicas.

Deixou a esposa Maria Ivone de Oliveira Pires e um casal de filhos: Sônia Maria Pires de Oliveira, casada com Hélio Leite de Oliveira e Nilo Anselmo, além dos netos Eliane e Marcelo.

As notas de falecimento contam com a colaboração do Prof. José Cúgola

ESPECIAL PARA

O MUNICIPIO

*O poeta tem na mente,
a personalidade do amor;
Saudade, palavra pungente,
que tortura sua dor.*

Olivan Abraham

HONRA AO MÉRITO: LAURO MACHADO

Em solenidade realizada no dia 22 de agosto em Belo Horizonte, o **Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais**, prestou merecida homenagem ao Sr. **LAURO MACHADO**, Diretor do Grupo C/JF naquela capital, entregando-lhe uma placa com os dizeres:

“O SINDESP-MG, através de seus diretores, confere ao Senhor LAURO MACHADO esta homenagem pela habitual cooperação e pelos notórios serviços prestados à categoria.

Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais.”

Além da placa, o **Jornal do SINDESP-MG** publicou a seguinte entrevista com o homenageado:

O Sr. Lauro Machado, Diretor da C/JF conta um pouco de sua trajetória e comenta por que é tão querido pelos concorrentes.

Sr. Lauro, como foi sua entrada no ramo de segurança e vigilância?

Em consequência de minha aposentadoria, fui procurado pelo amigo Sr. Gibson de Souza Leite, empresário, diretor-presidente do Grupo C/JF; tendo o mesmo feito um convite para integrar a equipe de suas empresas Conservadora Juiz de Fora Ltda. e C/JF de Vigilância Ltda..

Há quantos anos o senhor está no mercado de segurança e vigilância?

Completarei, em dezembro próximo, com muito orgulho, 20 anos nesse segmento, atuando prazerosamente no mesmo Grupo.

Como o senhor vê a atuação do Sindesp-MG?

É com grande prazer que vejo hoje o nosso sindicato na luta pelo segmento, não só na esfera estadual como federal. Com uma diretoria séria e bem intencionada, grandes conquistas o setor tem alcançado.

Em parceria com a Polícia Federal e com a colaboração os sindicatos dos empregados, vem desenvolvendo uma importante campanha para combater o funcionamento de empresas clandestinas, apontando e divulgando ao público em geral as irregulares praticadas por essas “empresas” e

os prejuízos que podem causar.

As atividades clandestinas, há muito, vêm prejudicando o nosso setor. Outro papel de destaque é o apoio jurídico desempenhado pelo Sindesp-MG e pela Fenavist que mantêm as empresas informadas de quaisquer alterações na legislação pertinente e procedem as devidas defesas às causas de interesse do segmento.



Cel. Waldir, Dir. do Sindesp/MG, Dr. Ely, Delegado da Polícia Federal em Brasília, Edson Pinto Neto, Presidente do Sindesp/MG e o Homenageado Sr. Lauro Machado.

Como o senhor vê a evolução do mercado de segurança e vigilância, um setor que possui uma lei específica que regulamentada a atividade?

Com o aumento da violência nos grandes centros urbanos, devido a deficiência da segurança pública, pessoas físicas e jurídicas têm buscado a segurança privada para minimizar o risco aos seus patrimônios e vidas.

Conseqüentemente, o mercado de segurança e vigilância se faz crescente, mas a evolução das empresas de segurança e vigilância não acompanha o mesmo crescimento, pois grande parte desse mercado é absorvido por empresas que não estão devidamente regulamentadas, tais como empresas de vigilância eletrônica e empresas prestadoras de serviço de “vigia” e por empresas sem quaisquer regulamentação e registros, denominadas clandestinas.

A melhor evolução das empresas de segurança dependerá da inclusão às leis que regulamentam as atividades de se-

gurança de penalidades severas às pessoas que efetuarem contratações formais ou informais com empresas irregulares.

Nota-se que o senhor é muito querido pelos empresários do setor. A quem o senhor atribui essa deferência?

Em primeiro lugar, a educação que trouxe do berço. Procurar tratar a todos de maneira respeitosa e cordial. Em segundo lugar, uma das primeiras e mais importantes instruções que recebi do meu Presidente foi para me preocupar com nossas empresas, sem desrespeitar os nossos amigos e concorrentes e o mercado como um todo, razão esta que me proporcionou grandes amizades ao longo desses anos.

Outra faceta muito elogiada pelos seus companheiros sua habilidade com o saxofone. Há muito tempo o senhor lida com música e o que ela representa para o senhor?

Na minha família, a música era como religião. Mamãe obrigava que todos os filhos estudassem música, assim como ensinava a todos rezar, e, graças à Deus, a música me proporcionou grandes momentos em minha juventude.

Anos mais tarde, quando já havia parado de fazer uso do instrumento, fui aconselhado pelo meu médico a voltar a tocar o saxofone, em virtude de problemas pulmonares, que ajudaria muito em meu tratamento. Hoje, toco com meus amigos com imenso prazer.

E quanto à família? O senhor possui filhos que atuam em segurança e vigilância?

Sou pai de cinco filhos, três homens e duas mulheres. Um dos meus filhos, Douglas Machado, trabalha comigo nas empresas do Grupo C/JF/BH coordenando o departamento comercial e outro, Marcos Machado, atuando no departamento operacional e cursando Gestão de Segurança Patrimonial na UNI/BH, Centro Universitário de Belo Horizonte.



A placa recebida pelo homenageado

14º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA COLONIAL BRASILEIRA E MÚSICA ANTIGA

Leonardo Rezende Faria

Foi realizado de 12 a 27 de julho o 14º Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga, promovido pelo Centro Cultural Pró-Música (MG), sob a direção de Maria Isabel de Sousa Santos, Júlio César de Sousa Santos e Hermínio de Sousa Santos. Esse evento é muito importante para a preservação e divulgação de obras musicais do Brasil Colônia. Partituras são restauradas pelo trabalho especializado de musicólogos como Sérgio Dias. Desde 1990, o festival vem conquistando o público de Juiz de Fora, atraindo pessoas de diversos lugares e adquirindo renome internacional. O interesse do público é crescente e a participação dos jovens demonstra que quando há divulgação a juventude interessa-se por alternativas.

Em sua 14ª edição, o festival priorizou a formação de jovens músicos. Muitos talentos foram apresentados ao público, a renovação foi priorizada nesse evento. Algo que chamou a atenção no evento foi a presença de considerável número de crianças, que participaram dos recitais e assistiram a todos, garantindo a esperança na manutenção da música de qualidade no futuro.

Onze CD's demonstrando a produção musical do Brasil Colônia já foram lançados. Está sendo preparado agora o lançamento do 12º CD com o registro da “Missa a 8 Vozes”, de André da Silva Gomes, a cantata BWV 97 “In Allen

Meinen Taten”, de J. S. Bach, e o Concerto Grosso Op. 3 nº 5 em ré menor, de G. F. Handel. Este será o quarto CD lançado pela Orquestra Barroca do Festival que foi formada a partir da primeira edição do festival em 1990. Músicos de inúmeros países já passaram pela orquestra, entre eles, brasileiros, americanos, holandeses e japoneses. O violinista Luis Otavio do Santos, regente da orquestra, aconselha o público a frequentar os concertos, por representarem uma

oportunidade de diversão e desenvolvimento intelectual.

O Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga é um sucesso absoluto e garante de atração de pessoas de diversas partes do Brasil e do mundo. Um evento que valoriza a cultura nacional e incentiva o desenvolvimento do turismo regional.

Agradecimentos:

Fernanda Fernandes (Tribuna de Minas)



Orquestra Barroca



ANIVERSÁRIOS

2/08 – **WAGNER ROMANO BEZERRA**, filho de Alicéa e Valter Simões Bezerra, nossos corretores assinantes residentes em Marataízes/ES.

2/08 – **LETÍCIA**, filha de Grace e Dr. Valdeinei de Almeida Pires, residentes em Santos Dumont/MG.

2/08 – **IRACY CISCOUTO MAIA**, residente em Juiz de Fora.
3/08 – Parabéns para **ARTUR SILVA SANTANA**, filho do casal Duda e Zaninha, que celebrou os seus 02 aninhos com uma Missa em Ação de Graças na Igreja de Santo Antônio.

4/08 – **BRUNA**, filha de Margareth Rossi e Dr. Vinícius Cerqueira.

4/08 – A professora **AMARILIS MACHADO ARAÚJO LADDAD**, residente em Juiz de Fora.

5/08 – **LAURA**, filha de Letícia e Bertoldo Machado Veiga.

6/08 – **REGINALANINIDE CASTRO**, residente em Juiz de Fora.

6/08 – **JULIANA**, filha de Ercília e José Ildeu de Castro.

6/08 – **FELIPE**, filho de Sônia e Ênio de Souza, residentes em Petrópolis.

2/08 – **JOSÉ AUGUSTO**, filho do casal Dorinha-Lauro Augusto de Castro.

3/08 – Aniversariou o músico **REGINALDO DE SOUZA**.

4/08 – **AMARILDA MACHADO ARAÚJO**, residente no Rio de Janeiro.

6/08 – **TAMIRYS**, filha de Silvana e Valcir Barin.

7/08 – **JÚLIO CESAR CISCOUTO** e sua filha **JANAÍNA**, residentes em Belo Horizonte.

2/08 – Completou 9 anos o garoto **BERNARDO**, filho de Aloma e Francisco Galil.

6/08 – **NEWTON BIANCO DE SOUZA**, residente em Juiz de Fora.

6/08 – **MARCELO RETTO VEIGA**, filho de Josette e José Maria Machado Veiga.

7/08 – **FRANCISCO GALIL**, grande incentivador do nosso jornal, Gerente Geral do Banco Rural em Juiz de Fora. O aniversariante comemorou a data ao lado da esposa **Aloma** dos filhos **Pablo**, **Alaana** e **Bernardo**.

CORRESPONDÊNCIAS

CARTAS:

Goiânia 20 de agosto de 2003.

Ao Jornal "O MUNICÍPIO"

Caro José Maria Machado Veiga

Quero através do seu jornal manifestar a tamanha emoção que me comoveu, quando recebi aqui em Goiânia, o exemplar nº 2430 enviado pelo amigo Luiz Correa, vigilante da Caixa. Vejo que somente com bravura sustentada a 88 anos o periódico.

Me alegro, pois há exatos 21 anos inaugurávamos a agência da Caixa Econômica Federal aí em Bicas. Foi para mim um privilégio e orgulho ser o primeiro gerente.

Esta cidade que meus filhos souberam admirar, e como eu também, perpetuar as amizades que aí construímos ao longo de duas gestões junto a Caixa.

Parabenizo você Veiga, e toda a sua equipe, por manter viva esta chama e divulgar sempre os eventos e feitos dessa Bicas admirada. Trago sempre vivo na memória o saudoso Sr. José Maria Veiga.

Fizemos uma passagem rápida por aí em julho e na oportunidade pudemos apreciar os trabalhos da administração do Dr. Barreto, bem como cumprimentar o casal Adner Gomes e Maninha pelas Bodas de Ouro.

Abraços desse amigo goiano que aprendeu nessas quase 25 anos a conviver nessas montanhas das minasgerais.

JOSÉ MAURO CÂNDIDO MENDES.

ANZOL DE ÇOBRE

Luiz Ferrari Neto

A princípio seria só um encontro para uns aperitivos num jantar improvisado. O cardápio seria uma moqueca à baiana com direito até ao azeite de dendê. O peixe, um nobre surubim, pescado pelo Nevito. O bicho veio de longe, lá do Rio Guaporé. O local do encontro não poderia ser mais agradável, o belo sítio do Cezar Prata.

Boa pinga, cerveja geladinha, e o papo rolava solto. Convidados especiais: Marcinho Calaes Gomes e Veiguinha. Completavam a turma o anfitrião Cezar Prata, Nevito, Clodoaldo, Canário III, Siri (Martinho da Vila dos pobres), os Ferrari: Vavá, Véio, Fran e no fogão eu, Lulú. Só não sei porque não deu briga, havia Ferrari demais!

Quando a moqueca foi servida, acompanhada de um pirão e arroz branco, a coisa esquentou. Deram início à sessão "Recordar é viver" e muitos "causos" foram contados. Falouse dos campeonatos da LAB, dos bons jogos e dos atletas amadores que suavam a camisa de seus clubes, como o Nevito, Urias, Zé Cúgola e

João Cunha, dos times de vôlei desde a época do Horácio Machado, Salim Jorge, Pedrosa e Washington Pires, do fim das Oficinas da Rede, do Liceu e do Senai (lugar onde se fecham escolas, só tem a perder).

Lembramos saudosos do Bel. José Maria Veiga, do Gilsinho Lamha e do Vivinho, amigos de todos os presentes. Com o nosso "O MUNICÍPIO" em primeira mão, tomamos conhecimento do aniversário de oitenta anos de Auta Bianco. Coisa linda poder falar de seu próprio octogésimo aniversário!

Falamos também do escritor biquense, Dr. Chicre Farhat, saudosista e idealista ferrenho. Foi, com certeza, uma noite muito agradável que serviu principalmente, para estreitar ainda mais a amizade e a camaradagem entre os presentes.

Certamente outros peixes serão pescados e novos jantares serão programados pois não posso perder este emprego.

Melhores reuniões, por certo, acontecerão.

ROTARY CLUB DE BICAS

SORTEIO DA CESTA DE CAFÉ DA MANHÃ: O Rotary Club de Bicas avisa aos compradores da rifa que o premiado foi o **Sr. LUCIMARS SANTOS OLIVEIRA**. O número sorteado pela Loteria Federal foi 8.207.

NOSSA SOBREVIVÊNCIA:

Sebastião Pinto Rezende – Bicas/MG.

Maria da Glória Cheves Antunes – Bicas/MG.

Hilda Lobão Rezende – Bicas/MG.

Maria da Anunciação Ferreira – Guarará

Paulo Ladeira Marques-Juiz de Fora/MG.

José Maria de Souza Ramos (Dr.)-Juiz de Fora/MG.

José Tarocco Netto (Dr.)-Juiz de Fora/MG.

Denise do Nascimento Garcia – Unaí/MG.

Walter Simões Bezerra – Marataízes/ES.

Passos, 18 de agosto de 2003.

Meu caro conterrâneo José Maria

Uma alegria imensa invadiu o meu coração em recebendo o nosso querido e noticioso jornal "O MUNICÍPIO".

Confesso que senti uma emoção enorme ao ler a página, na qual lindamente impressa, estava a notícia do meu aniversário. Todavia não deixei de ficar confusa: Como é que o jornal inteirou-se dos meus "80 anos"? Não escrevi à ele para publicar?... Nancy a minha irmã, deu uma risadinha irônica e confessou-me que havia "roubado" de mim aquele folhetim que mandei fazer somente para distribuir aos meus sobrinhos e familiares e havia remetido a você para publica-lo. Fiquei ao mesmo tempo desapontada porque parece uma vaidade de minha. Contudo me senti prazerosa por ela ter tido esta lembrança. Nós nos sentimos orgulhosas! Afinal Bicas é a nossa terra querida, a terra que nos viu nascer, a terra que nos deu a vida.

De coração meus sinceros agradecimentos, com votos para que continue brilhando com este veículo de comunicação, o grande "O MUNICÍPIO".

Meu abraço amigo, extensivo à distinta família.

AUTAMARIA.

EMAILS

Prezado Senhor José Maria Machado Veiga,

Há alguns dias atrás, passando por Bicas, tive a oportunidade de visitar o Instituto Histórico José Maria Veiga, belíssima iniciativa da qual tive conhecimento por meio deste Jornal. E gostaria de, por meio deste meio de comunicação, fazer uma sugestão à Diretoria do referido Instituto.

Entre outras peças, fotografias e jornais de grande valor, encontrei os adornos da farda da guarda nacional, doados ao Instituto pela **Sra. Terezinha Barroso**, pertencentes ao seu avô, e meu bisavô, **Francisco Barnabé da Fonseca Barroso**. Então lembrei-me que na minha adolescência, há mais de trinta anos, ao visitar pela primeira vez o Museu Mariano Procópio, ali estava, na primeira sala, a farda da guarda nacional usada pelo Barão de Cattas Altas.

Foi a única vez que a vi. Desde então, assim espero, ela deve estar guardada em algum armário ou depósito daquele Museu. Desta forma sugiro que a Diretoria do Instituto entre em contato com os responsáveis pelo Museu Mariano Procópio e tentem o retorno desta farda à sua origem, ou seja, Bicas. E ao lugar apropriado: o **Instituto Histórico José Maria Veiga**. Se o Museu Mariano Procópio não tem espaço para exibi-la porque não doa-la a esta Instituição biquense que, certamente, saberá valorizá-la mostrando-a aos conterrâneos do Barão e demais interessados.

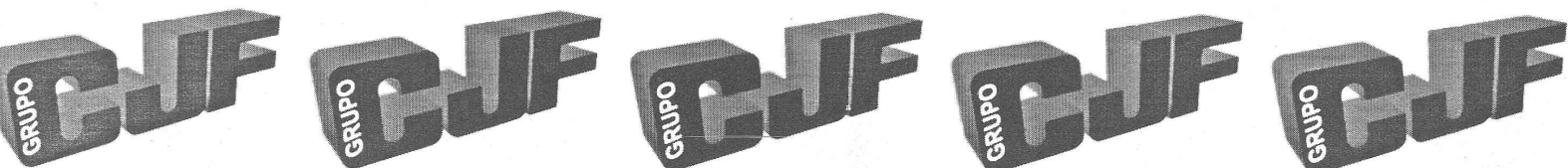
Antonio José Gomes Bastos
antonibastos2003@ig.com.br

Juiz de Fora, 24 de agosto de 2003

Ao Sr. Diretor do Jornal O Município

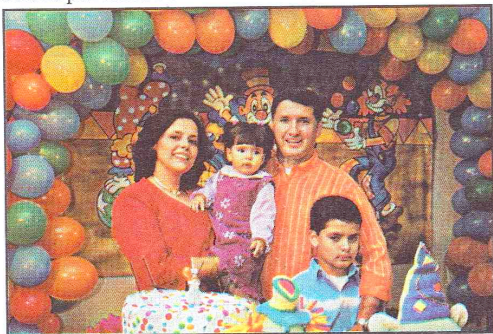
Solicito informações a respeito de como proceder, para ser assinante deste prestigioso Jornal de nossa cidade. Caso seja interesse, podera remeter boleto bancário para que efetue o pagamento, para o meu endereço. Grato pela atenção

Wantuil de Almeida Costa
wantuil@powerline.com.br



1º ANINHO

A menina **CLARICE RAMOS SOARES** comemorou seu primeiro aninho dia 16 de agosto, na Sede Social do Esporte Clube Biquense, ao lado de seus pais Adriana e Renato da Silva Soares e do irmão Rodrigo. Ela é neta de Maria da Conceição e Antônio Ramos de Carvalho (Quinista) e de Lucy e Adalberto Motta Soares. A festa foi animada pelo Beto Alegria e o delicioso coquetel ficou por conta do Martha's Buffet.



15 ANOS

KAROLINE MELO DANIEL – Comemorou seu 15 anos com uma memorável festa realizada dia 23 de agosto no Esporte Clube Biquense. Ela é filha do casal Veralúcia-Antônio Cícero Daniel e neta de Marina e do saudoso Jair de Melo. Karoline reside no Rio de Janeiro e veio comemorar em nossa cidade trazendo seus amigos e familiares. A elegante festa esteve aos cuidados do Martha's Buffet.



Karoline com os pais



Karoline

FORMATURA

MÔNICA SOUZA MARÔCCO, filha de Josefina Souza Marôcco e José Daniel Marôcco, colou grau em **FARMÁCIA** (especialização em **ANÁLISES CLÍNICAS**), pela Universidade Iguatú- UNIG, no Rio de Janeiro, em cerimônia realizada no dia 19 de julho último.



FESTA JULINA EM BRASÍLIA

Nosso conterrâneo, **JOÃO VICTOR CÚGOLA**, comemorou seu aniversário dia 11 de julho, em Brasília, no **ARRAIAL DO CUMPADI VITÚ**.



Na foto, enviada por Moacir Garcia Passos Filho - VITOR (XERIFE), DÉBORA (NEGA MALUCA) E NEUSA CÚGULA

1º ACÚSTICO MPB

SERÁ REALIZADO DIA 27 DE SETEMBRO, NA BOATE EXTRAVAGANSA, EM BICAS, COM LEILSON, MAX, VINÍCIUS, LEONARDO E LESANDRO, INTERPRETANDO O MELHOR DO PARALAMAS, CAPITAL E LEGIÃO...



REDAÇÃO

Bicas 80 anos

Quando li o tema da redação fiquei triste e pensei: gostaria de estar na 2ª etapa, pois seria mais fácil fazer uma frase do que uma redação.

Afinal tenho 10 anos e Bicas tem 70 anos a mais do que eu. Como falar de fatos que conheço só através da escola?

Mas eu lembrei de meu avô que tem mais anos que Bicas e corri para ele a buscar a história.

Bicas era conhecida como Arraial das Taboas. Era pequena e pertencia a Guarará.

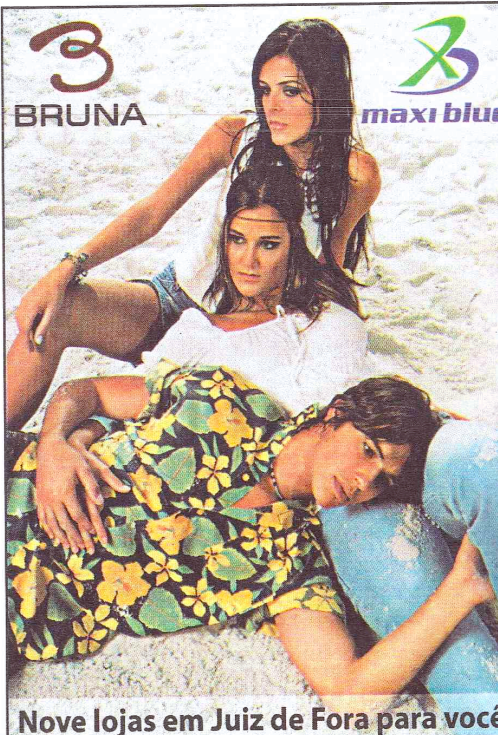
Teve várias fases econômicas: a do café, do açúcar e do leite. Teve também a Rede Ferroviária com uma escola profissionalizante. A cidade começou com uma família e aos poucos foi crescendo e se tornou uma bela cidade.

Hoje temos escolas, hospital, rodoviária, farmácia, asilo, creche, igrejas, postos de saúde, água tratada, rede de esgoto, polícia.

Temos também um grande comércio com muitas lojas, supermercados e vários bancos.

Bicas vai fazer 80 anos de existência e nós biquenses vamos comemorar 80 anos de alegria.

Laura de Souza Ramos Fernandes
Aluna da 3ª etapa da Escola Amarelinha.



Nove lojas em Juiz de Fora para você

MEDICINA DO TRABALHO - BICAS

Centro Comercial
José Maria Veiga, Loja 11

Exames Clínicos Ocupacionais
e exames de audiometria.
Atendimento a associados
e a particulares.



TEL.: 3271-3121

